



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1100 | 13 de maio de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

JOÃO XXIII E JOÃO PAULO II DONS PARA A IGREJA

A canonização dos Beatos João XXIII e João Paulo II (o “Papa de Fátima”), no dia 27 de abril, é motivo de grande alegria e de ação de graças a Deus. Ação de graças pelo dom que ambos constituíram para a Igreja, cada um a seu modo e no seu tempo, e pelo dom que continuam a ser, pelo seu exemplo e intercessão.

A ligação de S. João Paulo II a Fátima justifica, contudo, que recordemos a sua relação com este Santuário e com a mensagem aqui comunicada por Nossa Senhora. João Paulo II esteve pela primeira vez em Fátima, como peregrino entre peregrinos, para dar graças a Deus e em reconhecimento pela especial proteção da Virgem Santíssima, como ele próprio afirmou, ao chegar à Capelinha das Aparições, em 12 de maio de 1982: “Quero fazer-vos uma confidência: ... Desde que se deu o conhecido atentado na Praça de S. Pedro, há um ano atrás, ao tomar consciência, o meu primeiro pensamento voltou-se imediatamente para este Santuário, para depor no Coração da Mãe celeste o meu agradecimento, por me ter salvo do perigo”.

Internado na Clínica Gemelli, em Roma, na sequência do atentado de 13 de maio de 1981, João Paulo II pediu que lhe levassem a carta de Lúcia com a terceira parte do segredo de Fátima. Leu o texto e reconheceu-se no “bispo vestido de branco”. A partir daí, sentiu como sua missão fazer o que estivesse ao seu alcance para dar pleno cumprimento aos desejos de Nossa Senhora.

Com o Papa ainda internado na Clínica Gemelli, a 7 de junho de 1981, dia de Pentecostes, na basílica de Santa Maria Maior, celebrava-se o “Ato de entrega” ou consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, através de uma oração composta pelo próprio João Paulo II. E em maio do ano seguinte, no Santuário de Fátima, o Papa faz de novo a consagração do mundo e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, procurando cumprir o que fora pedido por Nossa Senhora. Em 8 de dezembro de 1983, escreveu aos bispos do mundo inteiro a pedir que no dia 25 de março do ano seguinte, procedessem à consagração do mundo ao Coração de Maria. Nesse dia, diante da imagem da Capelinha das Aparições, levada expressamente a Roma para o ato, em comunhão com os bispos de todo o mundo, João Paulo II faz essa consagração, e foi nessa ocasião que ofereceu ao Bispo de Leiria-Fátima a bala que o tinha atingido e que se encontra agora encastrada na coroa preciosa de Nossa Senhora.

Em 1991, João Paulo II regressou a Fátima e, em maio de 2000, fez a sua última peregrinação a este Santuário, para beatificar os pequenos videntes Francisco e Jacinta Marto, as “duas candeias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas”. Nessa ocasião, ofereceu a Nossa Senhora de Fátima o anel com o lema do seu pontificado, “Totus Tuus”. Ainda no ano 2000, a imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições foi levada a Roma, a pedido de João Paulo II, para a consagração do novo milénio a Nossa Senhora.

Em 2004, João Paulo II ofereceu ao Santuário uma pedra do túmulo de São Pedro para ser tomada como primeira pedra da nova igreja do Santuário de Fátima que, em 2007, se dedicava à Santíssima Trindade e que se encontra inserida no altar daquela que é hoje a basílica da Santíssima Trindade.

S. João Paulo II é o Papa de Fátima e o grande apóstolo da mensagem nos tempos mais recentes. Ele levou a mensagem de Fátima a toda a parte, a partir daquele 13 de maio de 1981, quando sentiu ter sido salvo da morte por Nossa Senhora. A mensagem de Fátima atingiu a dimensão eclesial e universal que hoje tem muito graças à ação deste Papa.

S. João Paulo II tinha a mensagem e os peregrinos de Fátima no coração; mas também o Santuário e os peregrinos de Fátima têm S. João Paulo II no coração. Damos graças a Deus pela sua canonização e pedimos a sua intercessão: São João Paulo II, rogai por nós!

P. Carlos Cabecinhas

D. Fouad Twal preside à peregrinação internacional aniversária de maio

D. Fouad Twal, patriarca latino de Jerusalém, preside em Fátima à peregrinação internacional aniversária, sob o tema “Mãe do amor misericordioso”, nos dias 12 e 13 de maio.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, D. Fouad Twal adianta as principais intenções de oração que trará a este santuário onde “Maria continua a irradiar a sua luz, o seu amor de Mãe, os seus ensinamentos”, até porque, nas suas palavras, “Fátima é um sinal incontestável do poder de Maria na história da humanidade”.

“Virei apresentar a Nossa Senhora as súplicas dos seus filhos do Médio Oriente e as dos seus filhos de todo o mundo e, de um modo especial, pedir-lhe-ei pelas necessidades dos cristãos e de todos os habitantes da sua pátria: a Terra Santa”, afirma.

Nas mesmas declarações, o patriarca latino de Jerusalém fala da peregrinação do Santo Padre à Terra Santa, entre 24 e 26 de maio; afirma que o Papa Francisco ali se deslocará “como peregrino da paz e da unidade”, a uma terra “em chamas”, com muros/barreiras

visíveis e invisíveis, difíceis de ultrapassar.

Como gestos concretos para assinalar a peregrinação ponti-

tante. Porque os cristãos no Médio Oriente, embora sejam uma minoria, são uma riqueza para a Igreja Universal, o patriarca latino de Jerusalém pede orações “pela sua existência e pelo seu futuro”.

“Rezemus pela justiça e trabalhemos, cada um no seu âmbito, para a obter, já que a justiça é o fundamento da paz; uma paz justa e duradoura. Sem justiça, ninguém, seja da religião ou da nação que for, poderá desfrutar de uma paz verdadeira”, declara.

A sua reflexão centra-se ainda no próximo Sínodo dos Bispos, cujo tema principal é a família. D. Fouad Twal não hesita em apontar que “parece que atualmente se querem impor modelos de famílias chamados alternativos... É um desatino, uma temeridade, mais ainda, uma atrocidade”.

Nomeado a 21 de junho de 2008, Sua Beatitude Mgr. Fouad Twal é o nono patriarca latino de Jerusalém desde o seu restabelecimento em 1847. A entrevista é disponibilizada na íntegra em www.fatima.pt.

LeopolDina Simões



Entre 8 e 18 de maio de 2014, em Portugal

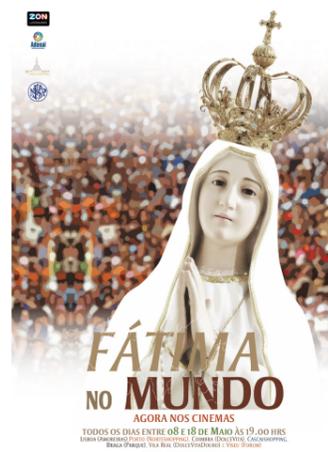
“Fátima no Mundo”, num cinema perto de si

O filme-documentário “Fátima no Mundo” é exibido no cinema entre os dias 8 e 18 de maio, nas salas da Lusomundo de Lisboa, Porto, Coimbra, Cascais, Braga, Vila Real e Viseu, em Portugal, sempre às 19:00. “Fátima no Mundo” traz de novo a oportunidade de se conhecer o impacto internacional, nalguns casos inesperado, que essa história e mensagem têm na vida de milhares de pessoas e de comunidades fora de Portugal.

A primeira e até agora única exibição pública deste trabalho audiovisual que retrata alguns dos principais lugares, acontecimentos e pessoas ligados à devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima aconteceu no Brasil, integrada no programa da XXVIII Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Rio de Janeiro, em julho de 2013. Nas vésperas dessa JMJ, o Papa Francisco recebeu, no Vaticano, uma cópia do filme que “acolheu e viu com grande interesse

e comprazimento”.

O documentário tem 90 minutos e foi filmado um pouco por toda a parte, desde a Co-



reia do Sul ao Hawaii, dos EUA a África, no Brasil e na Polónia, entre muitos outros países, de todos os continentes. As imagens dos lugares, das celebrações, dos monumentos e

os testemunhos em viva voz, em diversas línguas e culturas, são expressivos da devoção a Nossa Senhora de Fátima nos quatro cantos do mundo e reveladores da expansão da mensagem de conversão e de paz que irradia a partir de Portugal desde 1917. Com este filme desvenda-se uma espécie de fio condutor que une a todos na mesma esperança e louvor, a partir dos acontecimentos ocorridos na Cova da Iria.

O documentário é uma coprodução do Santuário de Fátima e da produtora Adonai; foi produzido no contexto das várias iniciativas culturais e de divulgação da Mensagem de Fátima com vista à preparação e celebração do Centenário das Aparições, em 2017; a realização é do escritor Manuel Arouca.

Para outras informações ou reserva de bilhetes: <http://www.zonlusomundo.pt/>

LeopolDina Simões

Fátima une os portugueses

Serão os portugueses muito ou pouco unidos? E em torno de quê? Este foi o ponto de partida do Estudo de Opinião “O que une os portugueses”, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), realizado pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica e pela Ipsos Apeme.

De acordo com os resultados obtidos, 84% dos inquiridos sentem-se “ligados” ou “muito ligados” a Portugal, um dado que revela que a ligação afetiva é o fator que mais une os portugueses. Relativamente ao orgulho em ser português, 60% dos inquiridos afirmam sentir-se muito orgulhosos por serem portugueses: orgulham-se em especial dos grandes feitos do passado, sendo os acontecimentos históricos mais marcantes os Descobrimentos e o 25 de abril.

Quanto aos elementos que melhor definem a imagem de Portugal, o estudo revelou que 43% considera que o principal elemento definidor é a bandeira nacional; em segundo lugar, 37% considera que Fátima é um dos elementos que melhor define a imagem do país.

Logo depois, por ordem decrescente, estão a Gastronomia, o Fado, o Sol e as Praias, e a Seleção Nacional, como elementos definidores da imagem de Portugal.

O estudo sublinha que os portugueses referem a necessidade de uma maior transparência política, a igualdade de direitos e uma mais justa distribuição de impostos como fatores para aumentar o sentimento de união.

Os acontecimentos extraordinários, na esfera do lazer e entretenimento, pelos quais, segundo

os inquiridos, os portugueses se mobilizam são o Euro 2004 e os Festivais de Música; os religiosos são as peregrinações a Fátima e a visita do Papa; e, quanto aos culturais a Expo 98 e as Capitais da Cultura.

Alegria e responsabilidade

Para o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, “os dados divulgados deixam-nos muito felizes, pois mostram a grande ligação de uma percentagem muito significativa da população a Fátima”.

Por outro lado, refere o Reitor, “sentimos também a enorme responsabilidade que cabe ao Santuário de Fátima, pois este estudo mostra o quanto os portugueses sentem Fátima como elemento identificativo do país”.

Leopoldina Simões

Partiu para o Céu uma companheira da Virgem Peregrina

A 10 de abril passado, recebemos a notícia do falecimento, em Braga, de D. Maria Teresa Sellés Paes Villasboas, ao fim de 99 anos de muita dedicação ao Senhor e à Virgem Santíssima. Faria cem anos no próximo dia 4 de agosto. Foi companheira da Imagem da Virgem Peregrina em várias viagens pelo mundo: Açores (1948); Índia, Paquistão, Ceilão (1949-1950) e Brasil (1952-1953).



D. Maria Teresa Pereira da Cunha, a principal promotora dessas viagens (1947-1955), publicou quatro volumes, intitulados *Nossa Senhora de Fátima – Peregrina do mundo*. Devido à doença, deixou incompleto o quinto volume sobre a viagem ao Brasil. Depois do seu falecimento, as irmãs dela pediram a D. Maria Teresa Villasboas que cuidasse desse volume, que foi editado em 1994, “como tributo de homenagem e de saudade para com ela e, sobretudo, para honrar Nossa Senhora de Fátima”. “Quem como eu – diz D. Teresa Villasboas, a terminar a apresentação – teve o privilégio e imerecida honra de fazer parte da Comitiva da Virgem Peregrina pode testemunhar a autenticidade de quanto aqui fica escrito, ainda que pareça incrível, nestes tempos de racionalismo cético e de materialismo crasso”.

Um apontamento curioso deste volume: “Eis-nos em Juazeiro do Norte. Em homenagem à Virgem Peregrina, foi dado o nome de cada membro da Comitiva a cinco ruas da Cidade. Enfim, podemos dizer que esta visita excedeu tudo quanto imaginávamos”.

Até há uns anos, D. Teresa Villasboas participava nos Congressos organizados pelo Santuário. Contava-nos, com muita vivacidade, os acontecimentos dessas extraordinárias jornadas da Virgem Peregrina. Depois de o Santuário ter recebido o espólio precioso de D. Teresa Pereira da Cunha, foi muito grande a generosidade de D. Teresa Villasboas, ao oferecer também várias caixas de documentação sobre esse assunto.

À estimada família de D. Maria Teresa Villasboas os pésames do Santuário de Fátima e da “Voz da Fátima”.

P. Luciano Cristino

Anunciemos que Jesus Cristo está vivo

Jesus Cristo está vivo, ressuscitou! Ele ilumina as noites da nossa história e dá-lhes sentido; com a sua luz, dissipa as trevas, que tantas vezes nos oprimem.

A noite, a escuridão, as trevas sintetizam os nossos medos, simbolizam as nossas inseguranças e incertezas, evocam as situações de preocupação e angústia em que, num momento ou noutro da nossa vida, nos vemos mergulhados. A consciência da nossa própria fragilidade faz-nos perceber a provisoriedade dos nossos projetos; faz-nos, por vezes, mergulhar no desespero ou no desânimo, deixando que os nossos medos nos paralisem... Temos medo de não conseguirmos realizar as nossas aspirações e esperanças; temos medo de não conseguirmos ser felizes; tememos o futuro e as surpresas que este nos reserva; temos medo da solidão, da morte, do sofrimento – do nosso e do daqueles que nos são mais queridos –...

A ressurreição de Cristo proclama que não temos motivos para temer, pois Deus faz brilhar a vida onde aparentemente a



morte triunfara; mostra-nos que Deus, em Jesus Cristo vivo, vem ao encontro da nossa fragilidade para nos resgatar do desespero e do desânimo. Por isso, o anúncio da ressurreição, no Evangelho que escutámos, é sempre acompanhado pela exortação a não temer.

Afirmar que Jesus ressuscitou significa acreditar que Ele está vivo e que nós vivemos para ressuscitar como e com Cristo. A

sua ressurreição é o fundamento da nossa fé, da nossa esperança e da nossa confiança. Cristo vence a noite, dissipa as trevas, liberta-nos do medo, dos nossos temores e incertezas; renova a nossa confiança no futuro, porque sabemos que Ele está conosco. Acreditar que Cristo ressuscitou significa acreditar que não estamos sós nas dificuldades e que, por isso, nada temos a temer. S. Catarina de Sena dizia que só tem medo quem julga que está só. Ora, a Páscoa é a certeza de que não estamos sós, de que Jesus Cristo está sempre conosco. Da fé na ressurreição brota a confiança, porque “Jesus Cristo, ressuscitando de entre os mortos, iluminou o género humano com a Sua luz e a Sua paz”.

Esta boa nova da ressurreição, que nos enche de confiança e alegria, vem acompanhada de uma missão: anunciar que Jesus Cristo está vivo.

Padre Carlos Cabecinhas
Da homilia da celebração da
Vigília Pascal

Em junho

IV Curso sobre a Mensagem de Fátima

O Curso sobre a Mensagem de Fátima «O triunfo do amor nos dramas da História», sob a orientação da irmã Ângela de Fátima Coelho, religiosa da Aliança de Santa Maria e postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto tem nova edição marcada para 6 a 8 de junho. Decorrerá na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima.

É destinado aos devotos e peregrinos de Fátima, aos agentes da pastoral dos mais diversos âmbitos, aos colaboradores do Santuário ou dos movimentos marianos, aos cristãos interessados em conhecer melhor a espiritualidade fatimista.

Para mais informações: Secretariado do Centenário das Aparições/Curso sobre a Mensagem de Fátima: 249 539 600, congressos@fatima.pt

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Estamos em maio, o primeiro mês das aparições de Nossa Senhora em Fátima, que aconteceram em 1917. Como prometeu, Nossa Senhora voltou nos meses seguintes, até outubro. E que veio Nossa Senhora cá fazer? Veio para aproximar a terra do Céu.

Tinha-se dado a revolução de 1910 e as pessoas atordoadas com as mudanças esqueceram-se de Deus; a sociedade entrou em decadência de princípios e em crise de fé. Então o Céu aproximou-se da terra; por intermédio da Mãe de Jesus, o Céu vem dizer-nos que não pode-

mos continuar assim, que é preciso viver mais com Deus, rezar mais e “rezar muito”, para sermos todos mais felizes; que é preciso “fazer sacrifícios” e oferecer a Deus tudo o que pudermos, pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. Quer dizer, Deus vê que o mundo está a arruinar-se e manda cá a Sua Mãe, para nos avisar que temos de nos converter, temos de mudar de rumo e construir um mundo mais alegre e feliz para todos.

Ora, este mundo em que vivemos hoje continua com muitas brechas: onde só devia haver amor, há ódio; onde devia haver paz, só há injustiça, vingança e guerra. Ou seja, o mal e o pecado das pessoas continuam a estragar a beleza da vida no mundo, essa casa linda que Deus criou

para nós.

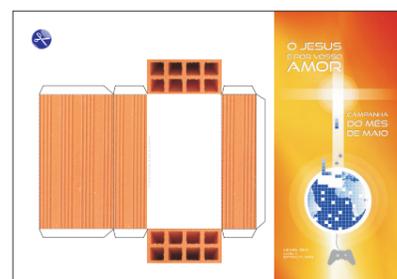
Mas, se quisermos, podemos ajudar a mudar a situação. Sobre tudo aqueles que amam Jesus e seguem os apelos de Nossa Senhora sabem que tudo o que fizerem, se oferecido a Deus e colocado nas Suas mãos com amor, reverterá para curar as chagas provocadas pelo mal e pelo pecado, e ajudará, assim, a tornar o mundo melhor.

Neste sentido, certamente todos os meninos e meninas estarão empenhados, neste mês de maio, em fazer alguma coisa pelo nosso mundo. A campanha que vos foi proposta indica o que fazer e como fazer. Assim, construindo cada um o seu tijolinho de boas obras, cada um pode dar a sua colaboração na reconstrução do mundo. Desta forma podemos

ajudar a tapar brechas, curar feridas, fazer a paz, mudar corações.

Os vossos pais, catequistas ou outras pessoas podem ajudar-vos... Também podem fazer o seu tijolinho. E quem dera que, com o esforço de todos, sejam muitos, muitos... Com o desejo de tudo fazermos para agrada-

dar a Deus e a Nossa Senhora o mundo torna-se mais bonito e mais sorridente. Sim, porque o sorriso é sinal de paz e de felicidade! E quem vier à Peregrinação da Crianças venha a sorrir. Traga o seu tijolinho a Fátima como resultado do esforço e da vontade de colaborar com o que Nossa Senhora pediu. Quem não vier pode mandar o seu tijolinho por



quem venha ou, então, enviar por correio. E eu tenho a certeza de que Jesus e Nossa Senhora, de tão contentes, vão sorrir também. Vão sorrir por verem toda a nossa boa vontade por lhes agradecer. Não tenhais dúvidas!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

“Casa das Candeias” inaugurada em Fátima

Desde 4 de abril, 95.º aniversário da morte do beato Francisco Marto e 47.º da inauguração do edifício sede da Postulação de Francisco e Jacinta Marto, que a cidade de Fátima conta com um novo espaço museológico para oferecer aos seus peregrinos e visitantes. O nome deste núcleo, localizado na Rua de S. Pedro, na Cova da Iria, não poderia ser mais feliz: “Casa das Candeias”.

No dia da inauguração, a irmã Ângela Coelho, postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto e responsável pela Fundação Francisco e Jacinta Marto, entidade proprietária do núcleo museológico, explica o sentido da designação escolhida: “O Francisco e a Jacinta são duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas ho-

“Quando começámos a pensar no projeto de criação deste espaço expositivo, surgiu, com naturalidade, a vontade de que este lugar pudesse também homenagear o Papa que os beatificou”, recorda a irmã Ângela Coelho.

Repartido por cinco núcleos que iniciam com a evocação das aparições do Anjo e de Maria em Fátima, em 1916 e em 1917, respetivamente, a mostra culmina com o convite à oração para pedir a canonização de Francisco e Jacinta Marto. No caminho de santidade que é evocado e proposto, o visitante é convidado a entrar na intimidade da vida familiar dos dois irmãos e a abeirar-se dos principais momentos e figuras ligados à sua beatificação.

“Quisemos que este fosse um espaço com sabor a casa e

Também o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, presente na inauguração, louvou a iniciativa: “Este espaço é importante também para o Santuário de Fátima, na medida em que, pela linguagem da beleza e da arte consegue dar a conhecer os Pastorinhos e a Mensagem de Fátima, como lugar de divulgação e que pode ser complementar à experiência que os peregrinos fazem no Santuário”.

Com Francisco e Jacinta como guias

Com zonas em que o visitante pode interagir com os elementos em exposição e outros enriquecidos com projeções e plataformas multimédia, o núcleo expõe, entre outras peças, um garfo, uma caneca e um banco da casa da família Marto; o lenço que pertencera à Jacinta e o saco do farnel do Francisco. Encontram-se também patentes as pagelas devocionais oficiais, alguns quadros, a veste batismal dos videntes, os seus registos de batismo e o decreto da sua beatificação. Algumas peças foram oferecidas por João Paulo II à Postulação, entre outras, um par de sapatos, um terço, e parte de um ramo de oliveira usado por João Paulo II no Domingo de Ramos de 2005, em Roma, poucos dias antes da sua morte.

Outros objetos se revelam de grande relevo histórico e devocional: uma conta do terço do Francisco, encontrada na exumação dos seus restos mortais, e um fragmento de ligadura usada pela Jacinta durante os seus tratamentos médicos são dois exemplos.

Uma curiosidade, mesmo no final do percurso, junto das relíquias dos beatos – um fragmento da costela do Francisco e de uma madeixa de cabelo da Jacinta, guardados em duas candeias de prata – prende-se com um espaço deixado vazio e que se espera que venha a ser preenchido com um documento aguardado pelos devotos dos dois beatos: o livro do decreto de canonização de Francisco e de Jacinta Marto.

A Casa das Candeias está aberta diariamente; as entradas são gratuitas.

Leopoldina Simões



ras sombrias e inquietas. Assim falou deles o Papa João Paulo II, no dia em que os beatificou, em Fátima, a 13 de maio de 2000. A luz que emana destas crianças tem os contornos da mensagem que a Senhora do Rosário lhes confiou, na Cova da Iria. A luz destas candeias, que aceitaram o desafio de oferecer as suas vidas a Deus, permanece como memória de um percurso de santidade que nos desafia também hoje. É essa luz que pretendemos aqui evocar, nesta Casa das Candeias”.

O percurso expositivo é assim iluminado pela vida e pelo testemunho de espiritualidade destes dois videntes de Nossa Senhora em Fátima; e une-se, em certo momento da exposição, aos de outra figura ligada à história de Fátima, o santo João Paulo II, canonizado no final de abril.

com a intimidade de um lugar onde nos sentimos acolhidos”, sublinha a Irmã Ângela Coelho.

No dia da bênção e inauguração da Casa das Candeias, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, destacou que “entrar nesta Casa e entrar com o coração significa entrar numa história de amor de dimensão universal na qual tiveram um protagonismo duas crianças que se deixaram seduzir pela Senhora da Azinheira, pela Senhora da Mensagem, (...) uma mensagem que eles próprios procuraram viver”.

Em declarações aos jornalistas D. António Marto sublinhou: “É um enriquecimento para a cidade de Fátima, para o Santuário, para a Diocese de Leiria-Fátima e penso que também para os peregrinos que querem fazer um percurso interior pela vida e pelos testemunhos dos pastorinhos”.

Simpósio teológico-pastoral marcado para o final deste mês Mensagem de Fátima interpela

Mantêm-se abertas as inscrições para participação no simpósio teológico-pastoral “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”. *Experiência de Deus e responsabilidade humana*, agendado para os dias 30 de maio a 1 de junho, no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima.



A iniciativa é promovida e organizada pelo Santuário de Fátima, sob a coordenação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, na pessoa do professor José Eduardo Borges de Pinho, que preside à Comissão Organizadora.

Em entrevista, José Eduardo Borges de Pinho antecipa as principais perspetivas e temáticas que marcarão os trabalhos. Ponto assente é a intenção de “sublinhar a importância de estarmos atentos aos sinais de Deus no nosso mundo e na nossa vida, acolhendo a sua presença nas mais diversas situações”. Esta ação teológico-pastoral refletirá também sobre as aparições marianas, e em concreto, sobre as de Fátima, entendidas como sinal do amor de Deus pelo mundo.

“Os cristãos e a Igreja em Portugal são chamados, antes de mais, a reconhecer nos acontecimentos de Fátima um dom e um sinal de Deus que os interpela”, afirma José Eduardo Borges de Pinho, professor catedrático, docente, entre outras disciplinas, de Maria no mistério de Cristo e da Igreja; Ecclesiológia; e Mariologia.

“Em Fátima, sob formas muito diversas, porventura nem todas expressas de acordo com critérios que os caminhos da maturidade da fé sugerem, muitas e muitas pessoas fazem esta experiência do que significa ser amado por Deus e de como a certeza desse amor transforma a vida, e isso acaba por ajudar a encontrar as grandes razões de viver”, sublinha em entrevista.

O simpósio centra-se no essencial da Mensagem de Fátima que é a manifestação e mistério da revelação do amor misericordioso de Deus no mundo através das aparições na Cova da Iria. Interrogado sobre se este lugar e este santuário continua sinal desse encontro de amor, e também de esperança, entre Deus e o seu povo, José Eduardo Borges de Pinho diz julgar “que o núcleo da força significativa que Fátima tem tido e continua a ter, no nosso país e além-fronteiras, tem a ver exatamente com esse centro, ou seja, com o anúncio e a experiência do amor misericordioso, salvífico, renovador de esperança, que brota do Mistério de Deus. Recordo para mim muitas vezes uma palavra marcante de João Paulo II na *Christifideles Laici*, no número 34, que me parece de transcendente significado na tentativa de dizer o essencial do anúncio cristão de Deus: “O homem é amado por Deus! Este é o mais simples e o mais comovedor anúncio de que a Igreja é devedora ao homem”.

“A palavra e a vida de cada cristão podem e devem fazer ecoar este anúncio: Deus ama-te, Cristo veio por ti, para ti Cristo é «Caminho, Verdade, Vida» (Jo 14, 6)”. Acontece que, muitas vezes, nos perdemos em muitas coisas – desde devoções e gostos particulares a aspetos rituais e doutrinários – e esquecemos este essencial. Em Fátima, sob formas muito diversas, porventura nem todas expressas de acordo com critérios que os caminhos da maturidade da fé sugerem, muitas e muitas pessoas fazem esta experiência do que significa ser amado por Deus e de como a certeza desse amor transforma a vida, e isso acaba por ajudar a encontrar as grandes razões de viver”, acrescenta.

No âmbito da entrevista disponibilizada na íntegra na página oficial do Santuário de Fátima na Internet em www.fatima.pt, na qual também reflete sobre o papel de Maria na história da salvação da humanidade, este responsável destaca: “em vários registos, Fátima pode ser – já o tem sido em diversos aspetos – foco impulsionador de um caminho de renovação pastoral”.

L.S.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E.mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Na Guarda, Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes

No passado dia 8 de março, no Centro Apostólico D. João de Oliveira Matos, da Diocese da Guarda, reuniram-se algumas dezenas de catequistas, e alguns párocos, para participar no Workshop “Adoração Eucarística com crianças”, promovido pelo Movimento da Mensagem de Fátima e pelo Departamento diocesano da Catequese da infância e da adolescência.

O encontro, que foi orientado pela responsável nacional do setor das crianças do Movimento da Mensagem de Fátima, Maria Emília Carreira, procurou, da parte da manhã, dar orientações teórico-práticas aos catequistas acerca da importância fundamental da adoração eucarística, como parte integrante de uma catequese que abarca a plenitude da vida cristã: Ensina e forma, mas ora e põe em comunhão.



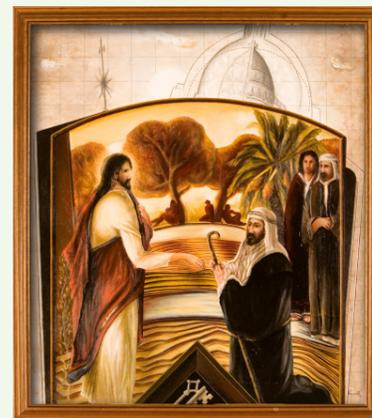
Na parte da tarde, já com a presença do Senhor Bispo D. Manuel Felício e com cerca de 25 crianças, deu-se a preparação prática e as orientações pedagógicas para o momento da Adoração Eucarística. Este momento, o alto e marcante do dia, foi a constatação da sede e disposição espiritual das crianças, tan-

tas vezes deixada para segundo plano em virtude de uma formação que se revela deficitária e que se constituiu como um desafio claro para todos os catequistas, na procura criativa de caminhos de nova evangelização.

Padre Valter, Responsável Diocesano do Departamento da Catequese.

Viver a alegria do Ressuscitado

Não sabemos em que momento ressuscitou, como foi a ressurreição, nem entendemos bem o que é o corpo ressuscitado e glorioso de Cristo. Mas acreditamos que a ressurreição de Jesus, testemunhada por muitos que O viram, tocaram, ouviram, falaram com Ele, é a fonte da nossa fé, da nossa vida cristã, fonte da vida da Igreja e da salvação da humanidade. Ele apareceu ressuscitado, logo no Domingo de Páscoa, a Madalena, às Santas Mulheres, aos discípulos de Emaús, a Pedro, aos dez apóstolos reunidos no Cenáculo. Depois vão suceder-se mais aparições que nos testemunham a sua vida nova, a sua vitória sobre a morte e o mal, a sua fonte de graça e de santidade, a sua presença conosco até ao fim dos séculos.



Vivo, glorioso e ressuscitado Jesus está presente de muitos modos em nós, na Igreja, no mundo, pois a ressurreição é fonte de presenças diversas, cada uma das quais fruto do seu amor; está presente em nós, no nosso interior, pela sua vida, pelo dom da graça, da ação do Espírito; está presente na sua Palavra que é letra viva, Palavra que dá fé, que cura, que ilumina os nossos caminhos, que salva, que liberta; está presente na Igreja, sua Esposa, na comunidade e na família quando se reúne em seu nome; está presente na Eucaristia, na celebração, na comunhão e no sacrário, em milhões de sacrários; está presente nos acontecimentos onde o seu amor e a sua vida se manifestam como fonte da vida e de graça; está presente em cada pessoa, em cada irmão e irmã, sobretudo no mais pobre, no mais doente, no mais frágil, no marginal, no faminto, no nu, etc. Com os olhos da fé podemos descobrir o Ressuscitado nestas presenças e viver a fé n'Ele e a união com Ele.

A ressurreição, a vida e a presença do Ressuscitado são fonte de todos os dons, verdadeiros folares da Páscoa. O dom do Pai para nosso Pai; o dom do Espírito Santo como continuador da sua obra de salvação; o dom da Igreja com os sete sacramentos; o dom da fé, da esperança e da caridade; o dom do seu Coração aberto sempre a jorrar torrentes de misericórdia e de graça; o dom do perdão concedido aos Apóstolos no Domingo de Páscoa na aparição no Cenáculo; o dom do envio, da missão que nos lança para o mundo inteiro como suas testemunhas; o dom da paz e da alegria que nos dá, que partilha conosco, que nos convida a partilhar com os outros, sinais sensíveis da sua presença e do seu amor. Estes dons atualizam a vitória de Cristo sobre o maligno e sobre a morte e dão-nos a graça de vivermos o dom da ressurreição através dos séculos, sempre e em toda a parte.

A via-luminosa ou via-gloriosa que fazemos, infelizmente, muito poucas vezes, fixando-nos mais na via-sacra e no caminho da cruz, é a alegre meditação das muitas aparições do Ressuscitado. Essa via-gloriosa deve ser contínua presença dos dons pascais e aumento da fé nas diversas aparições. São Paulo, além das que já citámos acima, fala-nos ainda da aparição a Pedro, de uma aparição a Tiago, bispo de Jerusalém, da aparição a um grupo de discípulos que descreve como mais de quinhentas pessoas. Temos ainda a aparição a Tomé e aos outros apóstolos, em Domingo de Pascoela, e a aparição na praia junto ao mar da Galileia na pesca milagrosa, renovando no fim o primado de Pedro, e a última aparição no dia da sua Ascensão aos Céus.

É tão extraordinária e fecunda a gloriosa ressurreição que nós, cristãos, pelo dom do batismo, já ressuscitámos com Cristo, já estamos mergulhados n'Ele e a sua vida mergulhada em nós, ainda a viver num corpo morto, mas verdadeiramente participantes da vida e da família divina pelo poder da graça que nos veio da vida do Ressuscitado e que Ele partilhou conosco, seus irmãos e irmãs. Ressuscitados com Cristo devemos buscar as coisas do Alto onde Jesus vive à direita do Pai. Pelo poder e graça que o Pai Lhe deu, Jesus merece todo o louvor e toda a glória e diante d'Ele se deve dobrar todo o joelho no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua deve proclamar que Jesus é o Senhor, para glória de Deus Pai. E nós participantes da sua ressurreição, da sua vida divina, devemos caminhar na santidade, na alegre certeza de que seremos vitoriosos com Jesus.

P. Dário Pedrosa, sj

Uma agradável surpresa

O Movimento da Mensagem de Fátima, através do seu Secretariado Nacional, congratula-se com a eleição do Rev. Cônego Dr. Francisco Senra Coelho, até ao presente, assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima da arquidiocese de Évora, para bispo auxiliar de Braga.

Durante vários anos trabalhou conosco dando o seu melhor nas atividades apostólicas que lhe confiámos. Mostrou-se sempre disponível para o que fosse necessário, apesar dos seus muitos afazeres.

Esperamos que, como bispo, continue a ajudar-nos na missão



de levarmos a mensagem de Fátima às paróquias, às famílias e aos doentes.

Bem-haja, e que o seu novo ministério seja abençoado por Nossa Senhora de quem é muito devoto.

Os mensageiros, particularmente os consagrados e os reparadores a quem fez vários retiros, irão implorar de Nossa Senhora uma bênção especial para a sua nova missão na Igreja Católica.

Um obrigado por tudo, e parabéns.

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima

Férias para pais com filhos deficientes

De novo recordamos a oferta que o Santuário de Fátima propõe de uma semana de repouso, aos pais que têm filhos deficientes com certa gravidade, em sua casa, responsabilizando-se através duma equipa de voluntários, a cuidar dos filhos.

Os pais, querendo, podem acompanhar os filhos.

O Santuário responsabiliza-se pelas despesas, exceto as viagens.

Os turnos são nas seguintes datas:

1º - de 30 de julho a 5 de agosto

2º - de 8 a 14 de agosto

3º - de 18 a 21 de agosto

4º - de 28 de agosto a 3 de setembro

Atenção:

O 1.º turno é para deficientes dos 7 aos 20 anos. Os restantes turnos, para deficientes a partir dos 20 anos.

Para uma boa organização dos nossos serviços, pedimos a inscrição para o 1º turno até 30 de maio. Para os outros turnos, até 10 de junho.

A pedido da Reitoria do Santuário de Fátima, toda a correspondência e pedidos de informação, devem ser enviados ao Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Santuário de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima. Correio eletrónico: mmf@fatima.pt ou sedo@fatima.pt

Serão atendidos em primeiro lugar os que nunca participaram nestes encontros que serão feitos na Casa Francisco e Jacinta Marto dos Silenciosos Operários da Cruz, que fica na Estrada de Minde a 2,5 km da Rotunda Sul (dos Pastorzinhos). Tem boas instalações e um ambiente propício para estas pessoas onde serão bem acolhidas.

MMF prepara peregrinação anual Prenda para Nossa Senhora

Recordamos mais uma vez a prenda de rosários rezados, fruto da vivência dos primeiros sábados e das adorações eucarísticas com crianças, a oferecer a Nossa Senhora na Sua Capelinha, na Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, no próximo dia 19 de julho.

No último jornal 'Voz da Fátima' fizemos um apelo aos mensageiros de Nossa Senhora para que vivam em espírito de família. O Papa VI disse: 'Família que reza unida, permanece unida'.

Prouvera a Deus que os milhares de mensageiros de Nossa Senhora respondessem aos Seus pedidos, como o fizeram os Pastorzinhos! Se houver fé e amor, tudo será possível.